

Transportadora
Brasileira Gasoduto
Bolívia-Brasil S.A. -
TBG

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
31 de março de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-940
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. -TBG
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG (Companhia) em 31 de março de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.



Ênfase

Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a totalidade das operações de prestação de serviço relacionadas ao transporte de gás são realizadas com a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 7 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e respectivas notas explicativas para o período findo em 31 de março de 2018, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras intermediárias do período corrente, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 06 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	31.03.2019	31.12.2018	Passivo	Nota	31.03.2019	31.12.2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5(a)	77	27	Fornecedores		48	43
Títulos e valores mobiliários	5(b)	381	224	Provisão para imposto de renda e contribuição social	8	77	168
Contas a receber:				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	7(a)	64	63
Sistema Petrobras	7(a)	334	328	Dividendos		297	293
Tributos antecipados		21	85	Tributos diferidos		66	48
Demais ativos circulantes		<u>15</u>	<u>12</u>	Outras contas a pagar		<u>40</u>	<u>58</u>
				Total do passivo circulante		<u>592</u>	<u>673</u>
Total do ativo circulante		<u>828</u>	<u>676</u>	Não circulante			
Não circulante				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	7(a)	775	783
Realizável a longo prazo				Obrigações atuariais	18	93	88
Depósitos judiciais		<u>2</u>	<u>2</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(a)	<u>443</u>	<u>425</u>
		2	2	Total do passivo não circulante		<u>1.311</u>	<u>1.296</u>
Imobilizado	6	1.715	1.748	Patrimônio líquido	9		
Estoque de sobressalentes		<u>49</u>	<u>49</u>	Capital social		203	203
		1.764	1.797	Reservas de lucros		41	41
Total do Imobilizado		<u>1.764</u>	<u>1.797</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		(22)	(22)
Intangível - softwares		<u>8</u>	<u>9</u>	Dividendos adicionais propostos		293	293
		1.774	1.808	Lucros acumulados		<u>184</u>	<u>-</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.774</u>	<u>1.808</u>	Total do patrimônio líquido		<u>699</u>	<u>515</u>
				Total do Passivo		<u>2.602</u>	<u>2.484</u>
Total do ativo		<u>2.602</u>	<u>2.484</u>				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhões de Reais)

	Jan a Mar 2019	Jan a Mar 2018 (não revisado)
Receita operacional líquida (Nota 10)	<u>406</u>	<u>346</u>
Custo dos serviços prestados		
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais	(46)	(46)
Custo de operação e manutenção (Nota 11)	<u>(50)</u>	<u>(39)</u>
Total do custo dos serviços prestados	<u>(96)</u>	<u>(85)</u>
Lucro bruto	<u>310</u>	<u>261</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 12)	<u>(25)</u>	<u>(23)</u>
Lucro operacional	<u>285</u>	<u>238</u>
Despesas financeiras (Nota 13)	(6)	(16)
Receitas financeiras	5	5
Variação cambial de passivos (Nota 14)	<u>(3)</u>	<u>(3)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(4)</u>	<u>(14)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>281</u>	<u>224</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8(b))	<u>(95)</u>	<u>(76)</u>
Lucro antes das participações de empregados	<u>186</u>	<u>148</u>
Participações dos empregados	<u>(2)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido do período	<u>184</u>	<u>148</u>
Lucro Líquido e diluído por ação (em R\$)	<u>R\$0,90</u>	<u>R\$0,73</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhões de Reais)

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Lucro líquido	184	148
Outros resultados abrangentes:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado Sem movimentação nos períodos	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>184</u>	<u>148</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhões de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros Legal	Outros resultados abrangentes	Dividendo Adicional Proposto	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	203	41	(3)	271	-	512
Lucro líquido do período					148	148
Saldos em 31 de Março de 2018	203	41	(3)	271	148	660
Saldos em 31 de dezembro de 2018	203	41	(22)	293	-	515
Lucro líquido do período	-	-	-	-	184	184
Saldos em 31 de março de 2019	203	41	(22)	293	184	699

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhões de Reais)

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Atividades operacionais		
Lucro líquido do período	184	148
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais		
Depreciação do gasoduto (Nota 7)	45	45
Depreciação/Amortização de outros itens imobilizado e intangível	2	2
Encargos financeiros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, não realizados	9	20
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(5)	(5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-
Variações em ativos e passivos:		
Redução (aumento) de depósitos vinculados	-	(17)
Redução (aumento) de contas a receber	(6)	(25)
Adiantamentos recebidos da Petrobras	(17)	(16)
Aumento (redução) no imposto de renda e contribuição social	(91)	(50)
Redução (aumento) nos demais ativos	67	99
Aumento (redução) de fornecedores e demais passivos de curto prazo	5	(17)
	<u>27</u>	<u>36</u>
Caixa gerado nas operações	<u>211</u>	<u>184</u>
Atividades operacionais		
Pagamento de juros a empresas do Sistema Petrobras	-	(3)
Pagamento de juros aos demais acionistas	-	(3)
	<u>-</u>	<u>(6)</u>
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	<u>211</u>	<u>178</u>
Atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(157)	(149)
Adições ao imobilizado	(5)	(7)
	<u>(162)</u>	<u>(156)</u>
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	<u>(162)</u>	<u>(156)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>49</u>	<u>22</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>27</u>	<u>22</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>77</u></u>	<u><u>44</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhões de Reais)

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Receitas		
Serviços de transportes	485	413
Outras receitas	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>486</u>	<u>414</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(28)	(19)
Materiais, energia, serviços e outros	<u>(5)</u>	<u>(6)</u>
	<u>(33)</u>	<u>(25)</u>
Valor adicionado bruto	<u>453</u>	<u>389</u>
Retenções		
Depreciação do gasoduto	(45)	(45)
Depreciação/Amortização de outros itens	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>
	<u>(47)</u>	<u>(47)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>406</u>	<u>342</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Ganho com variação cambial de passivos	-	-
Receitas financeiras	<u>5</u>	<u>6</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>411</u>	<u>348</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	43	36
Impostos e contribuições	175	144
Despesas financeiras	9	20
Lucro líquido do período	<u>184</u>	<u>148</u>
	<u>411</u>	<u>348</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. ("TBG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997, que tem a Petrobras Logística de Gás S.A. - LOGIGÁS como acionista controladora desde 10 de dezembro de 2015. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro - RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, em território brasileiro.

Os contratos de prestação de serviços de transporte ora vigentes estão estabelecidos com o cliente Petrobras.

O contexto operacional detalhado está apresentado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não houve alteração deste contexto em relação à estas demonstrações financeiras intermediárias.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias, que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na nota 3.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos no pronunciamento IFRS 16 - Leases, análogo ao CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil

4 Uso de estimativas

Na elaboração das informações financeiras intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: benefícios de pensão e outros benefícios pós-emprego e processos judiciais e contingências. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas vide nota explicativa 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

5 Aplicações financeiras

	31.03.2019	31.12.2018
(a) Caixa e equivalentes de caixa	<u>77</u>	<u>27</u>
	<u><u>77</u></u>	<u><u>27</u></u>

Mantidas no Banco do Brasil S.A. representadas por quotas de fundos de renda fixa, que apresentaram valorização média de 99 % do CDI no período, com vencimento inferior a 90 dias.

	31.03.2019	31.12.2018
(b) Títulos e valores mobiliários	<u>381</u>	<u>224</u>
	<u><u>381</u></u>	<u><u>224</u></u>

Mantidos no Banco do Brasil S.A. representadas por quotas de fundos de renda fixa disponíveis para venda com vencimento superior a 90 dias. Apresentaram valorização média de 99 % do CDI no período.

6 Imobilizado

	31.03.2019			31.12.2018	
	Tempo estimado de vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil (i)	30	4.527	(2.842)	1.685	1.730
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	11	(7)	4	4
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	4	(4)	-	1
Máquinas e equipamentos Operacionais (ii)	10	31	(20)	11	1
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	14	(13)	1	2
Equipamentos e instalações de comunicação	5	6	(5)	1	-
Imobilizado em andamento (iii)		<u>13</u>	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>10</u>
		<u><u>4.606</u></u>	<u><u>(2.891)</u></u>	<u><u>1.715</u></u>	<u><u>1.748</u></u>

- (i) A vida útil-econômica do Gasoduto Bolívia-Brasil foi determinada com base em laudo técnico de engenharia.
- (ii) Inclui R\$ 10 decorrentes da adoção do CPC 06 (IFRS16).

- (iii) O imobilizado em andamento inclui melhorias operacionais no gasoduto.

	Gasoduto Bolívia Brasil	Ativos em construção	Equipamentos e outros bens de operação	Imóveis, instalações e outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.878	26	2	9	1.915
Adições	-	27		-	27
Transferências	43	(43)	-	-	-
Baixas	(10)	-	-	-	(10)
Depreciação	(181)	-	(1)	(2)	(184)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.730	10	1	7	1.748
Adições	-	5	10	-	15
Transferências	2	(2)	-	-	-
Baixas	(2)	-	-	-	(2)
Depreciação	(45)	-	-	(1)	(46)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>1.685</u>	<u>13</u>	<u>11</u>	<u>6</u>	<u>1.715</u>

7 Partes relacionadas

a. Sistema Petrobras

	<u>31.03.2019</u>			<u>31.12.2018</u>		
	Petrobras	Logigás	Total	Petrobras	Logigás	Total
Ativo circulante						
Contas a receber	192	-	192	139	-	139
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	142	-	142	189	-	189
	<u>334</u>	<u>-</u>	<u>334</u>	<u>328</u>	<u>-</u>	<u>328</u>
Passivo circulante						
Contas a pagar	-	2	2	-	2	2
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	7	-	7	-	-	-
Adiantamentos de clientes (ii)	55	-	55	61	-	61
	<u>62</u>	<u>2</u>	<u>64</u>	<u>61</u>	<u>2</u>	<u>63</u>
Passivo não circulante						
Adiantamentos de clientes (ii)	775	-	775	783	-	783
	<u>775</u>	<u>-</u>	<u>775</u>	<u>783</u>	<u>-</u>	<u>783</u>
Resultado do exercício:						
Receita bruta de serviços prestados - Nota 12	485	-	485	414	-	414
Despesas financeiras - Nota 15	-	(2)	(2)	-	(7)	(7)
Variações cambiais - Nota 16	(3)	-	(3)	(3)	(1)	(4)

- (i) Efeito cambial sobre a tarifa

De acordo com termos contratuais, a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, que será compensado na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos. Até 31.03.2019 foi apurado o

montante de R\$ 7 milhões a ser devolvido, no ano de 2020 (em 2018 foi apurado o montante de R\$ 189 milhões, a recuperar em 2019 via acréscimo na da tarifa).

(ii) Adiantamentos de clientes

Petrobras

Referem-se a pré-pagamento dos contratos TCO, CPAC e novas estações de entrega e ainda aluguel de faixa de servidão. Todos são amortizados com prestação dos serviços correspondentes, sem desembolso de caixa.

b. Operações com acionistas

Dividendos

Até 31.03.2019 as despesas financeiras com a correção dos dividendos pela SELIC, creditadas aos acionistas, foi de R\$ 4.

	31.03.2019	31.12.2018
Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás (Nota 7(a))	2	7
BBPP Holdings Ltda.	1	4
YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.	1	1
GTB - TBG Holdings S.À. R. L.	-	1
Total	4	13

8 Impostos e contribuições sociais

a. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o lucro têm a seguinte origem

	31.03.2019	31.12.2018
Passivo:		
Depreciação fiscal do gasoduto	486	463
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	72	69
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	(83)	(82)
Outras exclusões temporárias	(32)	(27)
IRPJ e CSLL diferidos no passivo	443	423
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	-	2
	443	425

b. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Lucro líquido do período, antes dos impostos e após participação dos empregados	<u>279</u>	<u>224</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	<u>(95)</u>	<u>(76)</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do período	(95)	(76)
Corrente	(77)	(76)
Diferido	(18)	-

c. Provisão para imposto de renda e contribuição social

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	<u>95</u>	<u>76</u>
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	-	-
Provisões temporárias	8	-
Depreciação fiscal do gasoduto	(23)	-
Diferimento do lucro com Sociedade de Economia Mista	<u>(3)</u>	<u>-</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no passivo circulante	<u><u>77</u></u>	<u><u>76</u></u>

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 203.288.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 12% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.; e
- 8% - GTB - TBG Holdings S.À. R. L..

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social.

10 Receita operacional líquida

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Receita bruta de serviços de transporte	392	313
Receita bruta de direitos não exercidos (beakage)	94	101
Total da receita bruta de prestação de serviços (Nota 8(a))	486	414
Tributos incidentes sobre faturamento	(80)	(68)
Receita operacional líquida	406	346

11 Custo de operação e manutenção

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Custo de operação e manutenção		
Pessoal	22	20
Manutenção, conservação e reparos	9	5
Aluguel	4	4
Consumo de material	2	1
Utilização de sistemas de comunicação	1	1
Serviço de apoio operacional e outros	4	3
Despesas de viagens	1	1
Consumo de energia	7	4
	50	39

12 Despesas gerais e administrativas

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Pessoal	17	14
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	2	2
Despesas com imóveis	1	1
Despesas com equipamentos, mobília e instalação	1	2
Despesas com serviços contratados	3	2
Despesas de viagens	-	-
Despesas de comunicação e gerais	1	2
	25	23

13 Despesas financeiras

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Fornecedores	2	-
Empréstimos e financiamentos	-	1
Empresas do Sistema Petrobras (nota 8 (b))	2	8
Empréstimo subordinado - demais acionistas	-	3
Juros sobre dividendos - demais acionistas	2	4
	6	16
	6	16

14 Variação cambial de passivos

	31.03.2019	31.03.2018 (não revisado)
Empréstimos e financiamentos	-	-
Empresas do Sistema Petrobras	(3)	(3)
Empréstimo subordinado - demais acionistas	-	-
	(3)	(3)
	(3)	(3)

15 Contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações. Os processos com prognóstico de perda provável foram provisionados e estão incluídos no passivo circulante, em fornecedores, devido ao vínculo com contratos de fornecimento de serviços. Em 31.03.2019 montam R\$ 3 (R\$ 3 em 31.12.2018). Alguns processos foram classificados como sendo de risco de perda possível, porém a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras intermediárias.

Contingências passivas

Pleito de empreiteira em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor máximo de exposição da TBG é de R\$ 272 (R\$ 254 em 2018). Por outro lado, a TBG ajuizou ação pleiteando a condenação da empreiteira ao pagamento de indenização de perdas e danos em razão dos sucessivos inadimplementos contratuais. O valor pleiteado atualizado é de R\$ 179 (R\$ 167 em 2018).

Pleito de indenização por conta de prejuízos decorrentes da alta dos preços de produtos e materiais e da variação cambial ocorridos no curso da execução dos contratos de prestação de serviços. O valor máximo de exposição da TBG, atualizado, é de R\$ 122 (R\$ 114 em 2018).

Pleito de ressarcimento, no valor de R\$ 30 (R\$28 em 2018), por supostos prejuízos e custos adicionais decorrentes do contrato de prestação de serviços para a construção de ECOMP.

A TBG consta como pólo passivo de diversas ações trabalhistas, na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, gerando valor de exposição máxima de R\$ 35 (R\$ 35 em 2018).

Multas e sanções de atos administrativos R\$ 19.

Pleitos de natureza indenizatória, diversos autores R\$ 5.

Contribuições previdenciárias decorrentes de fiscalização da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 3 (R\$ 3 em 2018).

Pedidos de ressarcimento ou restituição de IRPJ e II R\$ 6.

Contingência ativa

- ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A TBG ajuizou em agosto de 2008 Mandado de Segurança para excluir das bases de cálculo do PIS e da COFINS os valores pagos a título de ICMS. Há repercussão geral da questão constitucional versada nos autos do Mandado de Segurança, com encaminhamento do recurso para 4ª Turma Especializada do TRF - 2ª Região para nova análise da matéria, tendo em vista o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal do RE nº 574.706/PR, representativo da matéria versada nos presentes autos e a aparente divergência do acórdão recorrido com o entendimento do STF, para que, se assim for entendido, haja a devida adequação. Em 11.12.2018, foi publicada decisão negando seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União. Os valores envolvidos estão em análise e não podem ser razoavelmente estimados neste momento.

16 Instrumentos financeiros e gestão de risco financeiro

A descrição e a política da Companhia sobre os instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos estão apresentadas na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e não apresentam alterações em relação a 31 de março de 2019.

17 Cobertura de seguro

O Gasoduto Bolívia-Brasil encontra-se segurado contra riscos de danos materiais, interrupção de negócios e responsabilidade civil. As coberturas foram contratadas pela Petrobras em nome da TBG. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores em risco e os limites máximos de indenização são os seguintes, em milhões de dólares norte-americanos:

Riscos segurados	US\$ milhões	
	Valor em risco	Limite máximo de indenização
Danos materiais	11.291	180
Perda de receita bruta	134	134
Responsabilidade civil	250	250

O limite máximo de indenização confere à Companhia a necessária cobertura securitária considerando as características do bem segurado, a probabilidade de ocorrência de sinistros e seu valor de reposição.

18 Obrigações atuariais

	31.03.2019	31.12.2018
Plano de previdência complementar	17	16
Plano de saúde - MAS	<u>76</u>	<u>72</u>
	<u>93</u>	<u>88</u>

A descrição do plano de previdência complementar e do plano de saúde AMS patrocinados pela Companhia, para empregados (ativos e inativos) e dependentes, está apresentada na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Administração

Rogério Santana da Silva
Presidente do Conselho de
Administração

Marcel Takeshi Abe
Conselheiro

Nilson Jaques Cytryn
Conselheiro

Marisa Celina Basualdo
Conselheiro

Bruno Cesar Grossi de Souza
Conselheiro

Carlos Eduardo Ibañez Rodriguez
Conselheira

Marco Antônio Oliveira
Conselheiro

Ivan de Sá Pereira Junior
Diretor Superintendente

Marcelo Curto Saavedra
Diretor de Manutenção e Operação

Jorge Roberto Abrahão Hijjar
Diretor Comercial

Carlos Alberto Rechelo Neto
Diretor Financeiro

Robson Nunes Ribeiro
Gerente de Controladoria

Ricardo Souza de Holanda
Contador CRC-RJ-040722/O-2